

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGRS Câmpus Dois Vizinhos

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Razão social: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos

Nome de fantasia: UTFPR, Câmpus Dois Vizinhos

CNAE com descrição: 8532-5/00 – Educação Superior (Graduação e Pós-Graduação)

Endereço completo: Estrada para Boa Esperança, km 04 – São Cristóvão CEP: 85660-000 – Dois Vizinhos/PR

Telefone: (46) 3536-8900

Email: gadir-dv@utfpr.edu.br

CNPJ: 75.101.873/0007-85

Alvará de funcionamento nº: 2008/000371

Área do terreno (m²): 1.913.280 m²

Área construída (m²): 18.316,7 m²

Licença ambiental: Não tem

Dias e horários de funcionamento: De segunda a sábado, das 7 às 23 horas.

Número de pessoas envolvidas à geração de resíduos:

- Servidores: 202 (144 professores e 58 técnicos)
- Alunos de graduação: 1580
- Alunos de programas de mestrado: 61
- Alunos de especializações: 23
- Servidores terceirizados: 32
- Total: 1898

Breve histórico do Câmpus: A história da UTFPR Câmpus Dois Vizinhos é resultado de inúmeros esforços da comunidade Sudoestina. Na década de 70, representantes políticos, comunitários e com o apoio do conjunto da população, que mais tarde viria se constituir na Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná - AMSOP, buscavam materializar a idéia de construir o que seria a primeira Escola Agrotécnica Federal (EAF) do Estado. O Sudoeste do Paraná conta com uma população aproximada em 600 mil habitantes, de economia voltada ao setor primário, composto basicamente pelo minifúndio, a exemplo do Oeste Catarinense e Paranaense. A busca desta Escola se tornou uma persecução contínua na vida do Sudoeste do Paraná e especialmente no município de Dois Vizinhos.

Em 1992, por instrução da Secretaria da Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, do Ministério da Educação e do Desporto, Dois Vizinhos foi contemplado com a criação da Escola, emitindo para tanto, parecer favorável à aquisição de uma área com aproximadamente 80 alqueires, indispensável para a viabilização do Projeto, ficando evidenciado, portanto, a necessidade de uma contrapartida do município. As exigências do MEC e as normas do Programa de Expansão do Ensino Tecnológico - PROTEC foram prontamente atendidas.

Em agosto de 1993, o Município adquiriu 191,3 ha de terra, deixando assim evidenciada a vontade dos munícipes em edificar a EAF em Dois Vizinhos. No dia 20 de dezembro de 1996, a Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos procedeu a inauguração das obras até então realizadas.

Para o funcionamento desta Instituição de Ensino e considerando a morosidade na criação da Autarquia Federal, proposta inicial, criou-se através de Ordem Ministerial uma Unidade de Ensino Descentralizada - UNED (Portaria Ministerial Nº. 047, publicada no DOU em 14.01.97), vinculada à EAF de Rio do Sul - SC, uma Autarquia Federal vinculada ao MEC/SEMTEC criada pela Lei no 8.670/93 de 30/06/93 e autarquizada pela Lei no 8.731/93 de 16/11/93, para posterior processo de autarquização ao qual este Município concordou.

Em 14 de março de 1997, procedeu-se o teste de seleção da 1ª turma de alunos, para o Curso de Técnico Agrícola com habilitação em Agropecuária, a qual veio a receber o título em maio de 2000, sendo, portanto a 1ª turma de formados desta escola.

Com os novos desafios propostos pela reforma da educação, em março de 1999, no seu terceiro ano de existência, deu início ao primeiro curso Técnico Agrícola no sistema Pós-Médio nos moldes da reforma da educação, com habilitações em Agricultura, Zootecnia e Agropecuária.

A autarquia da UNED Dois Vizinhos, proposta inicial, foi buscada incessantemente, no entanto, tornava-se um sonho cada vez mais distante, tendo em vista a política implementada pelo Governo Federal à época, até chegar a um veredicto, que não seria realizada, pela interpretação de um Decreto do Ministério da Educação que proibia a criação de novas Autarquias Federais.

A manutenção da UNED - Dois Vizinhos, vinculada à EAF Rio do Sul, trazia uma série de problemas de ordem administrativa e de apoio pedagógico, já que o provisório se tornava permanente e a distância (aproximadamente 360km) representava uma barreira difícil de ser transposta.

Diante de tal realidade, novas alternativas se buscavam para a solução destes problemas. Eis que surge a idéia, em meados de 2001, de a UNED - Dois Vizinhos ser incorporada pelo sistema CEFET-PR. Mais uma longa caminhada é iniciada, com muitas barreiras a serem transpostas, até que a ideia é aceita. É criada, então, uma Comissão, com representantes de ambas as Instituições, para a elaboração de um projeto de incorporação da UNED - Dois Vizinhos ao sistema CEFET-PR.

Em 03 de setembro de 2003 foi assinado o repasse, pela Escola Agrotécnica de Rio do Sul, da Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos para o Sistema CEFET-PR, ficando vinculada administrativamente à UNED Pato Branco do sistema CEFET-PR.

Com a transformação do sistema CEFET em Universidade Tecnológica Federal do Paraná no ano de 2005, criou-se o Câmpus Dois Vizinhos, com sede administrativa no próprio Câmpus

Cursos ofertados no Câmpus: Atualmente conta com 07 cursos de graduação sendo: Agronomia, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Engenharia Florestal, Engenharia de Software, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação do Campo e Zootecnia; 03 cursos de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado: Agroecossistemas, Biotecnologia e Zootecnia e, 01 pós-graduação lato sensu em Manejo de Culturas Anuais.

2. RESPONSÁVEL LEGAL PELO EMPREENDIMENTO

Nome: Everton Ricardi Lozano Da Silva

CPF: 006.307.739-63

E-mail: dirge-dv@utfpr.edu.br

Telefone direto: (46) 35368901

3. TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PGRS

Nome: Alcione Gris

CPF: 718.183.679-04

Profissão: Engenheiro Civil da UTFPR – Dois Vizinhos

Registro no Conselho de Classe: XXX PR

Endereço completo: Rua Vereador Enedir Souza De Lima, 105, Apto 202 – Centro, Dois Vizinhos

Telefone fixo direto: (46) 3536 8948

E-mail: alcionegris@utfpr.edu.br

4. NÚMERO DA EDIÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

() Primeira edição, ou seja, primeira vez que o Câmpus elabora o PGRS.

(X) Renovação do PGRS: edição número 2.

5. JUSTIFICATIVA DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A fim de adequar a Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Dois Vizinhos às normas instituídas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010), a UTFPR instituiu seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para definir os procedimentos para o gerenciamento de seus resíduos sólidos, contendo sua classificação, conforme normas técnicas e suas características de segregação, acondicionamento, coleta, transporte interno/externo, tratamento e disposição final.

O PGRS também se justifica pela intenção de minimizar a geração de resíduos, promovendo a sustentabilidade, diminuindo os riscos à saúde pública e contribuindo para a preservação do meio ambiente, além de servir como referência para o próprio processo ensino-aprendizagem, uma vez que conta-se no Câmpus com alguns cursos específicos de graduação com atuação na área como: Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Engenharia Florestal, Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Ciências Biológicas e a pós graduação (mestrado) em Biotecnologia e em Agroecossistemas.

Destaca-se que mesmo antes da elaboração do PGRS a Universidade já tinha contratada empresa para coleta de resíduos de laboratório, além de realizar ações relacionadas ao gerenciamento de resíduos em

disciplinas específicas, como Meio Ambiente e Sociedade, Educação Ambiental e Sistemas de Gestão Ambiental.

6. OBJETIVOS DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Os objetivos do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Dois Vizinhos são:

- Atender a todas as normatizações ambientais referentes ao gerenciamento dos resíduos sólidos;
- Minimizar a geração e monitorar os resíduos sólidos gerados no Câmpus, de modo a garantir a qualidade da segregação dos resíduos na fonte;
- Promover a conscientização da comunidade acadêmica quanto à minimização da geração e quanto à correta segregação na fonte dos resíduos gerados no Câmpus;
- Promover treinamentos com as equipes envolvidas com as etapas de gerenciamento de resíduos sólidos no Câmpus;
- Cumprir com o Decreto Federal nº 5940/2006.

7. BOAS PRÁTICAS EXISTENTES NO CÂMPUS PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR Câmpus Londrina trabalha, desde setembro de 2017 no gerenciamento de resíduos sólidos da instituição. Contudo, muitas iniciativas individuais de professores, técnico administrativos e estudantes já foram tomadas no decorrer dos últimos anos, dando destaque para:

- ➔ Campanha de não utilização de copos descartáveis no Campus da UTFPR-DV: por iniciativa de professores do Curso de Ciências biológicas, foi lançada uma campanha, registrada como projeto de extensão, para não ser mais utilizado copos descartáveis no Campus da UTFPR-DV. O projeto obteve êxito, sendo que desde 2016 não é mais disponibilizado copos descartáveis dentro da universidade. Além disso, o restaurante universitário também trabalha com canecas metálicas.
- ➔ Campanha Cigarro zero: desde 2016 não é permitido fumar nas dependências da universidade e essa regra é respeitada por toda a comunidade. Contudo, foi criado pelos fumantes um “fumódromo” externamente a UTFPR-DV, o qual também buscará ser adequado pela comissão PGRS.
- ➔ Projeto de gravimetria dos resíduos das repartições administrativas: por iniciativa de um dos membros da comissão do PGRS, desde o primeiro semestre de 2017 está sendo realizada especificamente a gravimetria dos resíduos das repartições administrativas do Campus.
- ➔ As impressoras da instituição são todas dotadas de sistema de impressão frente e verso, de modo a minimizar o consumo de papéis.
- ➔ A UTFPR-DV possui a unepe de compostagem, a qual é responsável por processar os resíduos orgânicos oriundos de poda de árvores e varredura de jardins. Além disso, essa unepe também processa os resíduos orgânicos agropecuários produzidos no Campus.
- ➔ Os resíduos da construção civil das obras do Campus são sempre previstos como responsabilidade da construtora nos editais de licitação.
- ➔ Os resíduos do restaurante universitário são responsabilidade da empresa terceirizada que gere o mesmo.
- ➔ Programa de recolhimento e adoção de animais abandonados: o programa ocorre desde 2014 no Campus da UTFPR-DV e tem conseguido dar lares para mais de 30 animais abandonados.

8. GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS NO CÂMPUS

A. RESÍDUOS PERIGOSOS (CLASSE I)

	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3
Resíduo Gerado: Ex: óleo lubrificante, pilha, lâmpada, material contaminado, substância química, tinta ou borra, lodo, lama, filtros de óleo	Resíduo químico de laboratório¹	Pilhas e baterias²	Vidrarias contaminadas³
Características do resíduo e risco	Líquidos. Há resíduos com solventes	Sólidos. Podem conter em suas	Sólidos. Material perfurocortante, pois se

ambiental, se descartado incorretamente	orgânicos clorados e não clorados, corantes, fenóis, metais pesados, soluções ácidas e básicas que se descartadas no ambiente poderão causar poluição do solo e das águas, além de riscos à saúde.	composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos. Se descartadas incorretamente podem causar poluição do solo e das águas, além de riscos à saúde.	trata, na maioria, de vidrarias quebradas nos laboratórios. Apresenta risco de corte e riscos associados ao produto químico em manipulação.
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratório, área comum	Laboratórios em geral	Em todo o Câmpus	Laboratórios em geral
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana <u>ou</u> outra unidade/período	15 L por semana	0,1 kg por semana	2 Kg por semana
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Galões e bombonas plásticas Frascos de vidro âmbar	Acondicionador na cor laranja, em fibra de vidro, devidamente identificado	Caixa de papelão ou bombonas plásticas, devidamente identificadas
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	ATT de Resíduos Químicos (área fechada, coberta, com piso impermeável, identificada e com controle de acessos)	Área fechada, coberta, com piso impermeável	Área fechada, coberta, com piso impermeável, identificada e com controle de acessos
Medidas de contenção em caso de acidente	Identificar o recipiente que está com o vazamento, isolar e identificar o local e contactar a Comissão de Gerenciamento de Resíduos Químicos no Câmpus para os procedimentos conforme características do resíduo em questão ¹	Secar o vazamento com papel e destiná-lo para destinação como resíduo perigoso nas lixeiras de cor laranja dispostas pelo Câmpus	Quanto ao risco de corte, usar EPIs adequados para esta finalidade e quanto aos riscos químicos, deverão ser adotados os mesmos cuidados citados para os resíduos químicos
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito manualmente por funcionário da Universidade ou usuário do laboratório onde o resíduo foi gerado	O transporte é feito manualmente por funcionários terceirizados da Universidade, conforme geração	O transporte é feito com o auxílio de um contêiner de PEAD, com 4 rodas, por funcionário terceirizado mediante solicitação da unidade geradora
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Anual	Anual As baterias são armazenadas até a realização de campanha de coleta feita pela prefeitura de Dois Vizinhos.	Anual
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	(X) É praticada () Pretende-se praticar	(X) É praticada () Pretende-se praticar	(X) É praticada () Pretende-se praticar
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Incineração	Reciclagem	Aterro de resíduos Classe I
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	(X) É realizada () Pretende-se realizar	(X) É realizada () Pretende-se realizar	(X) É realizada () Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade

possibilidade para contratação?			
Razão social	Atitude Ambiental LTDA	Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Dois Vizinhos	Atitude Ambiental LTDA
Nome de fantasia	Atitude Ambiental	-	Atitude Ambiental
Tipo e nº da licença ambiental	LO 33808 RLO 9336	-	LO 33808
Validade da licença ambiental	12/11/2019 09/07/2018		12/11/2019
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP	-	IAP
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	() Já fez/faz (X) Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	() Já fez/faz (X) Trata-se de uma possibilidade
Razão social	Atitude Ambiental LTDA	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	Atitude Ambiental LTDA
Nome de fantasia	Atitude Ambiental	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	Atitude Ambiental
Tipo e nº da licença ambiental	LO 33808 RLO 9336	RLO 25330	LO 33808
Validade da licença ambiental	12/11/2019 09/07/2018	17/11/2018	12/11/2019
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP	IAP	IAP

	Resíduo 4	Resíduo 5	Resíduo 6
Resíduo Gerado: Ex: óleo lubrificante, pilha, lâmpada, material contaminado, substância química, tinta ou borra, lodo, lama, filtros de óleo	Lâmpadas fluorescentes		
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido. Se descartado incorretamente pode resultar na contaminação do ambiente e de seres humanos em função de possuir, em sua composição, mercúrio.		
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratório, área comum	Em todo o Câmpus		
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana <u>ou</u> outra unidade/período	200 tubulares menores que 1,2 m/ano 30 compactas/ano 05 com vapor de sódio e de mercúrio/ano		
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Caixa de papelão amarradas com fita		
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso	Abrigo coberto com piso impermeável		

impermeável			
Medidas de contenção em caso de acidente	Em caso de quebra, isolar, evacuar o local e permitir sua ventilação. Em seguida, com EPIs adequados, juntar os cacos de vidro e colocá-los em caixas de vidrarias contaminadas. O material remanescente deverá ser colocado nas lixeiras para resíduos perigosos (cor: laranja).		
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	É feito manualmente ou com auxílio de um carrinho especializado para tal, por funcionário da empresa terceirizada de limpeza, responsável por esta tarefa		
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Anual		
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	(X) É praticada () Pretende-se praticar		
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Descontaminação pelo sistema Bulbox e, em seguida, destinação/disposição final dos resíduos		
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	(X) É realizada () Pretende-se realizar		
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade		
Razão social	Atitude Ambiental LTDA		
Nome de fantasia	Atitude Ambiental		
Tipo e nº da licença ambiental	LO 33808		
Validade da licença ambiental	12/11/2019		
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP		
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade		
Razão social	Atitude Ambiental LTDA		
Nome de fantasia	Atitude Ambiental		
Tipo e nº da licença ambiental	LO 33808		
Validade da licença ambiental	12/11/2019		
Órgão expedidor da licença ambiental	IAP		

Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal			
--------------------------------	--	--	--

B. RESÍDUOS NÃO-INERTES (CLASSE IIA)

	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3
Resíduo Gerado: Ex: Orgânicos, cinza, óleo vegetal, papel, plástico, metal, lixa, gesso, madeira, rejeitos de varrição e de banheiro, tecido, embalag. longa vida	Orgânicos	Rejeitos	Papel/Papelão
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido, com alto teor de umidade e odor característico. Se descartado incorretamente pode produzir chorume que, por sua vez, poderá contaminar o solo e as águas.	Sólido: essencialmente composto por papel higiênico. Também se encontra (em menores proporções) porcelana, fitas adesivas, luvas, esponjas, panos, entre outros. Pode contaminar o solo e as águas. Se queimado, pode causar poluição atmosférica.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Todo o Câmpus	Especialmente banheiros e laboratórios	Todo o Câmpus e Restaurante Universitário (RU) ⁴
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana <u>e, se desejar</u> , acrescentar outra unidade/período	Aproximadamente 327,1 (75,2 kg) por semana	Aproximadamente 499 litros (25 kg) por semana	Aproximadamente 180 litros (12,6 kg) por semana
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Saco de 100 L na cor preta que é armazenado em container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L)	Saco de 100 L na cor preta que é armazenado em container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L)	Saco de 100 L na cor preta que é armazenado em container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L)
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Centro de depósito de resíduos do Campus. Com piso de concreto, coberto e com as laterais fechadas, em alvenaria	Centro de depósito de resíduos do Campus. Com piso de concreto, coberto e com as laterais fechadas, em alvenaria	Centro de depósito de resíduos do Campus. Com piso de concreto, coberto e com as laterais fechadas, em alvenaria
Medidas de contenção em caso de acidente	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito com trator e carreta agrícola dos container até o depósito de resíduos por funcionário da empresa terceirizada	O transporte é feito com trator e carreta agrícola dos container até o depósito de resíduos por funcionário da empresa terceirizada	O transporte é feito com trator e carreta agrícola dos container até o depósito de resíduos por funcionário da empresa terceirizada
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da UTFPR): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Três vezes por semana	Três vezes por semana	Três vezes por semana
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	(X) É praticada () Pretende-se praticar	(X) É praticada () Pretende-se praticar	(X) É praticada () Pretende-se praticar
Destinação: Ex: reciclagem,	Aterro sanitário	Aterro sanitário	Aterro sanitário

coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.			
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	(X) É realizada () Pretende-se realizar	(X) É realizada () Pretende-se realizar	(X) É realizada () Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	() Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade (X) Tratado internamente na compostagem	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade
Razão social	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.
Nome de fantasia	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.
Tipo e nº da licença ambiental	RLO 27432	RLO 27432	RLO 27432
Validade da licença ambiental	10/08/2020	10/08/2020	10/08/2020
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Londrina	IAP	IAP	IAP
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	() Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade (X) Tratado internamente na compostagem	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade
Razão social	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – DOIS VIZINHOS	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.
Complemento			
Nome de fantasia	-	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.
Tipo e nº da licença ambiental	-	RLO 27432	RLO 27432
Validade da licença ambiental	-	10/08/2020	10/08/2020
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	-	IAP	IAP

	Resíduo 4	Resíduo 5	Resíduo 6
Resíduo Gerado: Ex: Orgânicos, cinza, óleo vegetal, papel, plástico, metal, lixa, gesso, madeira, rejeitos de varrição e de banheiro, tecido, embalag. longa vida	Metal	Plástico	
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Todo o Câmpus e Restaurante Universitário (RU) ⁴	Todo o Câmpus e Restaurante Universitário (RU) ⁴	
Volume: Quantificar os	Aproximadamente 15 litros (1,9 kg) por semana	Aproximadamente 190 litros (5,7 kg) por semana	

resíduos em litros/semana e, se desejar , acrescentar outra unidade/período			
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Saco de 100 L na cor preta que é armazenado em container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L)	Saco de 100 L na cor preta que é armazenado em container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L)	
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Centro de depósito de resíduos do Campus. Com piso de concreto, coberto e com as laterais fechadas, em alvenaria	Centro de depósito de resíduos do Campus. Com piso de concreto, coberto e com as laterais fechadas, em alvenaria	
Medidas de contenção em caso de acidente	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito com trator e carreta agrícola dos container até o depósito de resíduos por funcionário da empresa terceirizada	O transporte é feito com trator e carreta agrícola dos container até o depósito de resíduos por funcionário da empresa terceirizada	
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Três vezes por semana	Três vezes por semana	
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	(X) É praticada () Pretende-se praticar	(X) É praticada () Pretende-se praticar	
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Aterro sanitário	Aterro sanitário	
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	(X) É realizada () Pretende-se realizar	(X) É realizada () Pretende-se realizar	
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(x) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	
Razão social	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	
Nome de fantasia	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	
Tipo e nº da licença ambiental	RLO 27432	RLO 27432	
Validade da licença ambiental	10/08/2020	10/08/2020	
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP	IAP	

Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	
Razão social	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	
Nome de fantasia	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	
Tipo e nº da licença ambiental	RLO 27432	RLO 27432	
Validade da licença ambiental	10/08/2020	10/08/2020	
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP	IAP	

	Resíduo 7	Resíduo 8	Resíduo 9
Resíduo Gerado: Ex: Orgânicos, cinza, óleo vegetal, papel, plástico, metal, lixa, gesso, madeira, rejeitos de varrição e de banheiro, tecido, embalagem, longa vida	Resíduo Eletro-eletrônico		RCC
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido, diversificado, contém diversos componentes. Se descartado incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.		RCC sem segregação na fonte, contendo mix de resíduos de poda, galhos, capina, madeira
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Todo o Câmpus		Reformas e manutenção das instalações prediais e da área arborizada do Câmpus
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana e, se desejar , acrescentar outra unidade/período	Aproximadamente 1,8 kg por semana		Variável em função das obras e do período de poda e varredura do Câmpus. Aproximadamente 4m³ por mês
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Caixas de papelão		Pilhas ao ar livre
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Abrigo coberto com piso impermeável		Unidade de compostagem do Campus em pilhas ao ar livre
Medidas de contenção em caso de acidente	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.		Deve-se varrer o local e recolher o material.
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito em caixas de papelão, manualmente por funcionário da empresa terceirizada		O transporte é feito com trator e carreta agrícola dos pontos de acúmulo até a unidade de compostagem do campus por funcionário da empresa terceirizada

Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	1 vez por ano		Resíduo não sai da UTFPR
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	(X) É praticada () Pretende-se praticar		(X) É praticada () Pretende-se praticar
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	A prefeitura do município realiza anualmente a campanha de recolhimento de resíduo eletrônico. Nesse momento é recolhido o da UTFPR Reciclagem		Compostagem
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	(X) É realizada () Pretende-se realizar		(X) É realizada () Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade		
Razão social	Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Dois Vizinhos		
Nome de fantasia	Transporte realizado pela própria instituição até ponto de coleta definido pela prefeitura municipal.		
Tipo e nº da licença ambiental			
Validade da licença ambiental			
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Londrina			
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade		
Razão social	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.		
Nome de fantasia	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.		
Tipo e nº da licença ambiental	RLO 25330		
Validade da licença ambiental	17/11/2018		
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP		

C. RESÍDUOS INERTES (CLASSE IIB)

	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3
Resíduo Gerado: Ex: Vidro, cerâmica, concreto, areia,	Vidros	Isopor	RCC

pneu			
Características do resíduo e risco ambiental, se descartado incorretamente	Sólido, perfurocortante Risco de acidente com pessoal que manipula este material, poluição do solo e da água. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido Poluição do solo e das águas. Se queimado: poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido, material diversificado, volumoso (resíduos cerâmicos, concreto, tijolos, argamassa, areia, etc) Poluição do solo e das águas. Aspecto visual negativo.
Ponto de Geração: Ex: Refeitório, salas de aula, laboratórios, área comum	Em todo o Câmpus	Em todo o Câmpus	Obras e reformas nas instalações do Câmpus
Volume: Quantificar os resíduos em litros/semana <u>e, se desejar</u> , acrescentar outra unidade/período	Aproximadamente 0,1 kg por semana	Aproximadamente 3 litros (0,2 kg) por semana	Variável em função das obras no Câmpus
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: lixeira, caçamba.	Caixas de papelão envoltas em fitas, devidamente identificadas. Após, Saco de 100 L na cor preta que é armazenado em container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L)	Saco de 100 L na cor preta que é armazenado em container de PEAD, quatro 4 rodas, fechado (1000 L)	Caçambas metálicas sob responsabilidade da empresa construtora
Armazenamento externo: Descrever a ATT. Ex: área fechada, coberta, piso impermeável	Centro de depósito de resíduos do Campus. Com piso de concreto, coberto e com as laterais fechadas, em alvenaria	Centro de depósito de resíduos do Campus. Com piso de concreto, coberto e com as laterais fechadas, em alvenaria	Pátios internos e caçamba
Medidas de contenção em caso de acidente	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Em caso do acondicionador se romper, deve-se varrer o local e recolher o material em um novo saco plástico.	Deve-se varrer o local e recolher o material.
Forma de transporte interno: Descrever como o resíduo é retirado da origem e levado até a área de tratamento ou armazenamento	O transporte é feito com trator e carreta agrícola dos container até o depósito de resíduos por funcionário da empresa terceirizada	O transporte é feito com trator e carreta agrícola dos container até o depósito de resíduos por funcionário da empresa terceirizada	Com contêiner basculado para caminhão
Frequência de coleta externa (quando o resíduo sai da empresa): Ex: diária, a cada 2 dias, mensal	Três vezes por semana	Três vezes por semana	Variável em função das obras no Câmpus
Esta frequência é praticada ou pretende-se praticar?	(X) É praticada () Pretende-se praticar	(X) É praticada () Pretende-se praticar	() É praticada () Pretende-se praticar (X) Não se aplica
Destinação: Ex: reciclagem, coprocessamento, incineração, aterro, reaproveitamento interno, compostagem, autoclavagem, etc.	Aterro sanitário	Aterro sanitário	Reciclagem/Aterro sanitário
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	(X) É realizada () Pretende-se realizar	(X) É realizada () Pretende-se realizar	(X) É realizada () Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo transporte dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz o transporte ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade

Razão social	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	Sob responsabilidade da construtora que estiver responsável pela obra.
Nome de fantasia	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	
Tipo e nº da licença ambiental	RLO 27432	RLO 27432	
Validade da licença ambiental	10/08/2020	10/08/2020	
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Londrina	IAP	IAP	
Empresa responsável pelo destino dos resíduos			
Esta empresa já fez/faz a destinação ou é uma possibilidade para contratação?	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(X) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade	(x) Já fez/faz () Trata-se de uma possibilidade
Razão social	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	Sob responsabilidade da construtora que estiver responsável pela obra.
Nome de fantasia	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PEMA LTDA.	-
Tipo e nº da licença ambiental	RLO 27432	RLO 27432	-
Validade da licença ambiental	10/08/2020	10/08/2020	-
Órgão expedidor da licença ambiental Ex: IAP, FATMA, SEMA-Municipal	IAP	IAP	-

9. METAS E PROCEDIMENTOS VISANDO ADEQUAR AS ETAPAS DO GERENCIAMENTO, REDUZIR A GERAÇÃO, A REUTILIZAÇÃO, A RECICLAGEM E A PERICULOSIDADE DE RESÍDUOS

- Implantar lixeiras adequadas e identificadas para segregação correta dos resíduos sólidos no Campus, a fim de suficientemente responder a coleta seletiva de resíduos sólidos conforme instrução legal.
- Instaurar a diferenciação das cores dos sacos de lixo quanto a segregação de resíduos secos (recicláveis) ou úmidos (orgânicos).
- Realizar constantemente campanhas a respeito do descarte correto de cada resíduo, visando evitar desperdícios e a obtenção de um resíduo de melhor qualidade para sua destinação final.
- Realizar ao menos dois treinamentos por ano com os funcionários responsáveis pela limpeza do Câmpus no sentido de sensibilizá-los quanto à sua importância para o processo, principalmente na fase de coleta dos resíduos nos locais onde são gerados e procedimentos relacionados a acidentes.
- Promover o reúso de papéis para rascunhos, de modo a minimizar a destinação de papel.
- Compostar os resíduos orgânicos na Unidade de compostagem da UTFPR-DV.
- Implementar a coleta seletiva no campus com associação de catadores do município de Dois Vizinhos.
- Adequar a central de armazenamento de resíduos para que a coleta seletiva seja adequada.
-

10. CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS COLABORADORES ACERCA DAS AÇÕES REFERENTES AO PGRS

Público alvo: Funcionários Terceirizados Responsáveis pela Limpeza do Câmpus

Frequência dos treinamentos: Uma única vez ao iniciar o contrato

Responsável pelos treinamentos: Supervisor da empresa responsável pela equipe de terceirizados. Este recebe orientações da equipe do Departamento de Serviços Gerais de como proceder com o transporte e destinação dos resíduos.

Conteúdos abordados: Segregação e destinação correta dos resíduos orgânicos e recicláveis; uso correto dos sacos coletores em relação às lixeiras para cada tipo de resíduo; cuidados no manuseio dos resíduos.

Público alvo: Funcionários da Empresa Responsável pela Administração do Restaurante Universitário

Frequência dos treinamentos: Não recebe treinamento.

Responsável pelos treinamentos:

Conteúdos abordados:

Observação: A empresa que administra o Restaurante Universitário é responsável pelo resíduo lá gerado. Atualmente a universidade não realiza treinamento com a equipe do restaurante universitário.

Público alvo: Servidores e alunos

Frequência dos treinamentos: Não recebe treinamento.

Observação: Os alunos e servidores são incentivados a adquirirem canecas próprias. O campus Dois Vizinhos não disponibiliza mais copos plásticos para ambientes onde há circulação rotineira. Somente disponibiliza copos plásticos para o auditório e os miniauditórios, já que estes muitas vezes têm como foco o público externo.

11. OBSERVAÇÕES

⁴Os resíduos orgânicos do Restaurante Universitário (RU) são destinados a alimentação animal. Já os rejeitos e resíduos recicláveis são unidos aos resíduos da UTFPR.

12. LEGISLAÇÃO

- **Lei Federal nº 12.305/2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências.
- **Decreto Federal nº 7.404/2010** - Regulamenta a Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências.
- **Decreto Federal nº 96.044/1988** - Regulamenta o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.
- **Instrução Normativa nº 06/2004** - Aprova as normas de erradicação da Peste Suína Clássica no Brasil.
- **Resolução CONAMA nº 06/1988** - Dispõe sobre a geração de resíduos nas atividades industriais.
- **Resolução CONAMA nº 313/2002** - Revoga a Resolução CONAMA nº 06/1988 - Dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais.
- **Resolução CONAMA nº 05/1993** - Estabelece normas relativas aos resíduos sólidos oriundos de serviços de saúde, portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.
- **Resolução CONAMA nº 275/2001** - Simbologia dos Resíduos.
- **Resolução CONAMA nº 09/1993** - Dispõe sobre uso, reciclagem, destinação re-refino de óleos lubrificantes.
- **Resolução CONAMA nº 283/2001** - Dispõe sobre o tratamento e destinação final dos RSS.
- **Portaria MINTER nº 53/1979** - Dispõe sobre o destino e tratamento de resíduos.
- **Portaria INMETRO nº 221/1991** - Aprova o Regulamento Técnico "Inspeção em equipamentos destinados ao transporte de produtos perigosos a granel não incluídos em outros regulamentos".
- **CONTRAN nº 404** - Classifica a periculosidade das mercadorias a serem transportadas.
- **NBR 10004/87** - Resíduos sólidos - Classificação.
- **NBR 10005/87** - Lixiviação de resíduos - Procedimento.
- **NBR 10006/87** - Solubilização de resíduos - Procedimento.
- **NBR 10007/87** - Amostragem de resíduos - Procedimento.
- **NBR 12235/87** - Armazenamento de resíduos sólidos perigosos.
- **NBR 7500** - Transporte de produtos perigosos.
- **NBR 7501/83** - Transporte de cargas perigosas.
- **NBR 7503/82** - Ficha de emergência para transporte de cargas perigosas.
- **NBR 7504/83** - Envelope para transporte de cargas perigosas. Características e dimensões.
- **NBR 8285/96** - Preenchimento da ficha de emergência.
- **NBR 8286/87** - Emprego da simbologia para o transporte rodoviário de produtos perigosos.

- **NBR 11174/89** - Armazenamento de resíduos classes II (não inertes) e III (inertes).
- **NBR 13221/94** - Transporte de resíduos – Procedimento.
- **NBR 13463/95** - Coleta de resíduos sólidos – Classificação.
- **NBR 12807/93** - Resíduos de serviço de saúde – Terminologia.
- **NBR 12809/93** - Manuseio de resíduos de serviços de saúde – Procedimentos.
- **NR-25** - Resíduos industriais.
- **NBR 12235/92** - Armazenamento de Resíduos Sólidos Perigosos.
- **NBR 7500/00** - Símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de materiais.
- **NBR 10157/87** - Aterros de resíduos perigosos – Critérios para projetos, construção e operação.
- **NBR 8418/83** - Apresentação de projetos de aterros de resíduos industriais perigosos.
- **NBR 11175/90** - Incineração de resíduos sólidos perigosos – Padrões de desempenho (antiga NB 1265).
- **Lei Estadual nº 17.232/2012** - Estabelece diretrizes para coleta seletiva contínua de resíduos sólidos oriundos de embalagens de produtos que compõem a linha branca no âmbito do território paranaense.
- **Lei Estadual nº 16.346/2009** - Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas potencialmente poluidoras de contratarem responsável técnico em meio ambiente.
- **Lei Estadual nº 12.493/1999** - Estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes a geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos no Estado do Paraná, visando controle da poluição, da contaminação e a minimização de seus impactos ambientais e adota outras providências.
- **Lei Estadual nº 12.493/1999** - Estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes a geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos no Estado do Paraná.
- **Resolução SEMA nº 31/1998** - Dispõe sobre o licenciamento e/ou ambiental, autorização ambiental em âmbito de Estado do Paraná.
- **Resolução CONSEMMA nº 11/2006** - Regulamenta a correta destinação dos resíduos, estabelecendo a separação dos materiais recicláveis dos demais resíduos.
- **Lei municipal nº 607/1993** - Dispõe sobre o Código de Postura do Município de Dois Vizinhos.
- **Lei nº 842/1998** - Dispõe sobre as ações de saneamento e vigilância sanitária do Município de Dois Vizinhos.
- **Lei Municipal nº 1567/2010** - Disciplina o uso, a disposição e o transporte com caçambas coletoras de entulhos no Município de Dois Vizinhos.

13. ASSINATURAS

O responsável técnico declara, sob as penas da lei, que as informações prestadas são verdadeiras e que o responsável legal pelo empreendimento está ciente acerca das mesmas em sua íntegra.

Responsável legal pelo empreendimento
Nome completo: Everton Ricardi Lozano Da Silva

Responsável técnico
Nome completo: Alcione Gris

Dois Vizinhos, 30 de novembro de 2017.

ANEXOS

Deverão ser anexados os seguintes documentos ao PGRS.

- a) Planta baixa do Câmpus indicando a disposição de todos os ambientes e dos locais de acondicionamento dos resíduos e da ATT (Área de Transbordo Temporário).
- b) Fotos legendadas de cada resíduo gerado na empresa, mostrando os ambientes onde o mesmo é gerado, acondicionado e armazenado antes de ser dado o destino final. Caso o fluxo correto de resíduos ainda não esteja implantado, as fotos devem registrar a situação atual e os locais que serão futuramente readequados.
- c) Comprovante de sensibilização dos colaboradores para segregação e armazenamento dos resíduos, caso já tenha sido realizado.
- d) Licenças ambientais vigentes (apenas a primeira folha) das empresas de transporte e de destinação final dos resíduos.
- e) Cópias dos certificados de destinação dos resíduos dos últimos 12 meses.
- f) Justificativa da ausência de algum dos documentos acima, quando for o caso (pode ser informado em folha específica ou no campo de Observações do formulário).

- a) Planta baixa do Câmpus indicando a disposição de todos os ambientes e dos locais de acondicionamento dos resíduos e da ATT (Área de Transbordo Temporário).



Figura 01: Lixeiras de armazenamento de vidraria quebrada nos laboratórios.



Figura 02: Galões para armazenamento de resíduos líquidos dos laboratórios.



Figura 02: ATT de resíduos perigosos (químicos).



Figura 07: Lixeiras da coleta seletiva na área externa aos blocos do Câmpus.



Figura 07: Lixeiras da armazenagem e transbordo dos resíduos.



Figura 05: Central de depósito dos resíduos para coleta pelos caminhões da prefeitura.